**PERSPECTIVAS ATUAIS SOBRE TERAPIA HORMONAL NA MENOPAUSA E SUA RELAÇÃO COM O CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**Elielson Felix Gonçalves1, Paulo Ricardo Lemos Paiva Filho1, Herthalla Mordaanna De Medeiros1, George Baracuhy Cruz Viana1, Armando Costa Neto2, Kassio Melo De Sousa2, Sophia Maciel Santiago2, Mariana de Melo Costa2.**

1 Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE)

2 Universidade Potiguar (UNP)

**(****elielsonmedi@gmail.com****)**

**Introdução:** A menopausa é caracterizada por uma transição hormonal que provoca a diminuição gradual da secreção de hormônios ovarianos, principalmente estrogênio e progesterona. Esse processo de transição pode apresentar sintomas, e a Terapia de Reposição Hormonal (TRH) tem sido uma resposta eficaz, sendo benéfica também para a perda óssea e o câncer de cólon. No entanto, preocupações surgiram sobre a segurança da TRH, especialmente em relação ao aumento da incidência de câncer de mama. **Objetivo:** Analisar o efeito da terapia de reposição hormonal na menopausa e sua correlação com o aumento da incidência de câncer de mama, com base em evidências atuais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa, abordando artigos em português e inglês, selecionados por meio de buscas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A pesquisa eletrônica utilizou descritores como "Terapia de Reposição Hormonal", "Menopausa" e "Câncer de Mama", cruzando-os com o operador booleano 'AND'. **Resultados:** Na análise dos estudos, sugere-se que a maior incidência de câncer de mama está relacionada à terapia combinada em comparação com o regime apenas com estrogênio, evidenciada pelo aumento da densidade mamária (um preditor para o câncer de mama) e alterações nos mecanismos de ação dos receptores de estrogênio e progesterona. No entanto, os benefícios da terapia no combate aos sintomas vasomotores, urogenitais, entre outros, característicos da menopausa, justificam sua utilização na prática médica, contribuindo para a melhoria na expectativa de vida das mulheres. **Considerações Finais:** Assim, observa-se que a TRH com estrogênio-progestogênio, em tempo prolongado, exerce maior influência sobre o risco de câncer de mama, devendo ser cuidadosamente considerada durante a prescrição do tratamento, avaliando o custo-benefício por meio de consultas individualizadas para cada paciente. Além disso, são necessárias novas pesquisas para a compreensão do tema, visto que muitas informações ainda permanecem conflitantes.

**Palavras-chave:** Terapia de reposição hormonal. Câncer de mama. Menopausa.

**Área Temática:** MEDICINA.